

ESTAÇÃO DE AVISOS DA GUARDA

CIRCULAR Nº 10 /2018

Guarda, 12 de Julho

VINHA Míldio da videira

Atendendo às condições climáticas favoráveis (Temperatura, Chuva e Nº de horas de folha molhada) durante o mês de junho, com a ocorrência de 3 períodos de infecção de míldio e à deficiente protecção fitossanitária, verifica-se em alguns locais a existência de inoculo de míldio em folhas e cachos com grau de ataque importante. (Fig 1)

Dada a existência de manchas esporuladas, recordamos que para o desenvolvimento de infecções secundárias é suficiente duas ou mais horas de folha molhada. Assim em face da **existência de inoculo na sua vinha** e se a mesma não está protegida aconselhamos a realização de tratamento. Tenha em atenção os produtos utilizados e faça a alternância de substâncias ativas. **Ver lista da Vinha da circular 7/2018**



Fig 1- Mildio no Cacho



Fig 2 - Oídio no cacho

Oídio da videira

As condições climáticas têm sido favoráveis ao desenvolvimento da doença, verificando-se já sintomas da doença em algumas vinhas (Fig 2). Lembramos que nesta fase deverá ser dada preferência aos fungicidas penetrantes. Como alternativa poderá ser utilizado o enxofre em pó e metilidinocape desde que as condições ambientais o permitam (temperatura acima de 32 graus, podem provocar queimaduras). Chamamos ainda atenção para as **medidas culturais**, importantes para a redução do inoculo do fungo. Nesta fase vegetativa, verifica-se grande desenvolvimento vegetativo da videira, pelo que é importante efetuar a despampa e retirar os ladroes de modo a dar orientação correta da vegetação para permitir um bom arejamento da sebe e consequentemente uma redução do inoculo das doenças

Pomoideas – Macieiras e Pereiras

Bichado da fruta

Está a iniciar-se o voo da 2ª geração da praga, com condições ambientais propícias para o desenvolvimento da praga. Os fruticultores que optarem pela estratégia de utilização de **produtos com características ovicidas devem realizar tratamento nos próximos dias**. Se a estratégia for realizar tratamento com produtos de características larvicidas pode realizar este tratamento passado 10 a 12 dias.

Para os fruticultores com os pomares localizados nos concelhos de **Trancoso, Pinhel Almeida e Figueira Castelo Rodrigo** devem realizar este tratamento uma semana mais tarde.

Senhor Fruticultor faça a **estimativa do risco** (Observação de 1000 frutos 20 frutos x 50 plantas) total observação de 1000 frutos, ao nível da parcela no final da 1ª geração para verificação dos níveis populacionais do bichado agora no final da 1ª geração.

Produtos: ver quadro 1 circular 6/2018

Pedrado

Só se justifica tratar em pomares com presença de manchas ativas em frutos e folhas para evitar infeções secundárias podendo utilizar um fungicida de contacto com ação preventiva.

Aranhizo Vermelho

Dadas as condições climáticas verificadas, propiciarem o desenvolvimento da praga deverá o Srº fruticultor estar atento e manter a vigilância do seu pomar: faça a **estimativa do risco**, observe 100 folhas no terço médio do ramo (2 folhas x 50 plantas), se observar 50 a 75 folhas ocupadas, deve tratar com um acaricida específico e pouco tóxico para a fauna auxiliar.

Produtos: Ver Quadro 1 da presente circular.

Olival Traça da Oliveira

As capturas de adultos da traça da oliveira nos POBs da Estação de avisos da Guarda, referentes à geração carpopfaga têm sido muito baixas, pelo que **não se justifica tratar esta geração deste inimigo**.

Senhor Agricultor:

Seja responsável e guardião do ambiente, coloque as embalagens vazias dos produtos fitofarmacêuticos nos sacos da Valorfito e faça a entrega no seu ponto de retoma. Ao cumprir a legislação está a melhorar o ambiente.

O Responsável da Estação de Avisos da Guarda
Joaquim Almeida

INSETICIDAS PARA ARANHIÇO VERMELHO, ARANHIÇO AMARELO E ÀCAROS TETRANIQUÍDEOS/MACIEIRAS - 2018

Substância ativa	Modo de Ação	Nome Comercial	IS (dias)
abamectina	Avermectina. Inseticida e acaricida que atua por contacto e ingestão.	VERTIMEC 018 EC, VERTIMEC PRO, INVERT EC, MARISOL, ASTERIA, AGRIMEC, ZORO, VALMEC, BOREAL, APACHE, KRAFT ADVANCE, BERMECTINE,	28
abamectina+clorantrolil aniliprol 1) 2)	Avermectina e diamida antranilica . Inseticida e acaricida de contacto e ingestão.	VOLIAM TARGO	14
ciflumetofena	Beta- quetonitrilo . Atua por ingestão e contacto sobre as fases móveis dos ácaros.	NEALTA	7
clofentezina 3) 5)	Tetrazina . Acaricida específico que atua por contacto (especialmente como ovicida ; apresenta também alguma atividade sobre estados larvares jovens). É um regulador de crescimento dos insetos (ICI), atuando como inibidor de crescimento dos ácaros, pertence ao grupo 10A (IRAC MoA).	APOLLO	35
etoxazole 3)	Derivado de 2,4-difeniloxazolina. Acaricida de contacto com atividade ovicida e larvicida. Muito tóxico para organismos aquáticos.	BORNEO	42
fenepiroximato 4)	Pirazol. Acaricida específico que atua por contacto.	DINAMITE	14
hexitiazox 3)	Tiazolidinona. Acaricida específico que atua por contacto (especialmente como ovicida ; tem também ação sobre larvas).	NISSORUN, NISSORUN SC, VIRIATO, SHOSHI, JALISCO, JALISCO SC, PERFIL TENOR	28
óleo parafínico (ex- óleo de verão) 6)	Hidrocarbonetos. Inseticida que atua por contacto (ovicida).	Vários produtos	---
milbemectina 1)	Avermectinas/milbermycinas. Acaricida que atua por contacto e ingestão.	MILBEKNOCK, KOROMIT	14
spirodiclofena 7)	Cetoenol. Acaricida específico que atua por contacto.	ENVIDOR	14
tebufenpirade 8)	Pirazol (acaricida). Acaricida específico que atua por contacto.	MASAI	21

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. É necessário verificar sempre se a finalidade desejada consta do rótulo.

Legenda:

IS – Intervalo de Segurança

- 1) – Não efetuar mais de 2 tratamentos por ciclo cultural
- 2) - Utilizar o produto só quando pretende controlar em simultâneo o bichado e ácaros (*Panonychus ulmi*; *Tetranychus urticae*).
- 3) - Efetuar apenas uma aplicação por ciclo cultural, com este acaricida, ou outro com o mesmo modo de ação ("mite growth inhibitors" - inibidores de crescimento dos ácaros). Recomenda-se, caso seja necessária, a alternância deste produto com acaricidas de diferentes modos de ação. Aplicar no início da Primavera à eclosão dos ovos de inverno dos ácaros ou ao aparecimento das suas primeiras formas móveis.
- 4) – Uma aplicação por ciclo cultural para o total das finalidades, para acaricidas do grupo químico METI
- 5) – Aplicar à eclosão dos ovos e primeiros estados larvares.
- 6) – Tratamento de primavera
- 7) - Realizar a aplicação de preferência ao aparecimento das formas móveis dos ácaros nas folhas das plantas. Máximo uma aplicação. Em caso de reinfestação utilizar um acaricida específico, com diferente modo de ação.
- 8) - IS = 21 dias, não efetuando mais de uma aplicação.

Fonte: DGAV (www.dgav.pt) de acordo com informação disponível em 04/04/2017